



# INFORMATIVO CATAGUAZENSE

Boletim Informativo Interno da Loja Maçônica Cataguazense - Ano 9 Edição 100 - 10 outubro de 2010 - 122 anos da Cataguazense

Confira nesta edição:

Histórico da Cataguazense—V 1

A Sabedoria depende da Vigilância-(Epicteto) 2

Ainda Procuo o que Encontrei (Hélder Chiacari) 2

Calendário do Mês de Outubro de 2010 3

O Incenso e o Incensamento (Autor Desconhecido) 3

Jacques DeMolay 4

Aniversariantes do mês de Outubro de 2010 4

## 1888



## HISTÓRICO DA CATAGUAZENSE - V

### GRANDE ORIENTE UNIDO

Na época dos acontecimentos anteriores era Grão Mestre da Maçonaria no Brasil o Ir.º Joaquim Rodrigues Neves que, usando dos poderes que então lhe eram concedidos pela Constituição vigente de caráter nitidamente Fascista, como era o então Governo do Brasil, suspendia arbitrariamente as Lojas Maçônicas e Irmãos que fossem contrários às suas idéias. Não reconhecendo o resultado das eleições então realizadas para que o novo Grão Mestre assumisse os destinos da Maçonaria no Brasil, insistiu em permanecer no cargo. Isto gerou um descontentamento muito grande entre várias Lojas, que se propuseram a fundar uma nova potência Maçônica, até que o ditador Rodrigues Neves fosse aliado do poder.

A Loja Cataguazense, como não poderia deixar de ser, colocou-se à frente do movimento juntamente com outras Lojas mineiras, constituíram o Grande Oriente Unido a 13 de março de 1948 juntamente com mais 32 Lojas, passando o mesmo a funcionar no Templo da Gr. Benemerita Loja Cairú, no Vale do Méier. A Loja Cataguazense passou a ter posição destacada no movimento, na pessoa do Ir.º Fenelon Barbosa que também foi incansável

na luta para a unificação maçônica no Brasil. Em vista do trabalho que a Cataguazense passou a fazer para o expurgo do ditador Rodrigues Neves do cargo de Grão Mestre, recebemos o seguinte telegrama: *“Comunico virtude participação esta Loja invasão violenta sede Gr.º Or.º do Brasil acordo deliberação unânime Conselho Geral Dr. Joaquim Rodrigues Neves, Grão Mestre, suspende direitos maçônicos. (a) Porfirio Secca Gr.º Sec.º Geral”*. A resposta não se fez esperar. Em nome da Cataguazense, Ir.º Fenelon Barbosa passou o seguinte telegrama: *“Loja Cataguazense sempre foi e será solidária todos movimentos que combatem sem tréguas imoralidades, servilismo, prepotência, qualidades incompatíveis dignidade humana. Para lhe arrancar das mãos o cargo usurpado, a Maçonaria independente negou sistematicamente direito apuração eleitoral para melhor anular legítimos resultados e apresentar votos fantasmas seu favor, o que não é digno consideração bons maçons. Por este motivo Cataguazense não tomando conhecimento sua {irrisória resolução} suspendendo-a direitos maçônicos por não lhe reconhecer autoridade moral falar nome Sublime Instituição continuará trabalhando lado dignos co-irmãos para expurgar Gr.º Or.º maus elementos. Caso queira venha ou mande interventor nossa Loja.”* (a) Fenelon Barbosa.



A luta prosseguiu até 1956, sendo que no dia 21 de dezembro deste mesmo ano se deu a unificação da Maçonaria no Brasil, finalmente expurgada da pessoa nefasta de Rodrigues Neves. Era Grão Mestre do Grande Oriente Unido o M.º Pod.º Ir.º Álvaro Palmeira, principal baluarte do movimento e cujo nome é dado no edifício da nossa Loja.

Foi esta a participação da Loja Cataguazense na história da Maçonaria Brasileira, na sua luta conta o absolutismo e intolerância.



Extraído do Site da Cataguazense—  
[www.cataguazense.com.br](http://www.cataguazense.com.br)

## A SABEDORIA DEPENDE DA VIGILÂNCIA

A maioria das pessoas não se dá conta de que tanto o auxílio como o prejuízo pessoais vêm de nós mesmos. E olham para o exterior, fascinadas pelas aparências. As pessoas sábias, porém, percebem que somos a fonte de tudo que é bom ou mau para nós. E, portanto, não costumam culpar ou acusar os outros de coisa alguma.

Não sentem a necessidade imperiosa de fazer os outros acreditarem que elas têm valor, são especiais ou importantes.

Quando estão diante de um desafio, as pessoas sábias olham para dentro de si mesmas. Se são elogiadas pelos outros, sorriam tranquilamente consigo mesmas e não se alteram. Se são caluniadas, não acham necessário defender o próprio nome.

No entanto, levam sua vida adiante com vigilância, conscientes de que tudo está bem, mas não inteiramente garantido. Harmoni-

zam seus desejos com a vida como ela é e procuram evitar apenas as coisas que prejudicam a capacidade de exercer sua vontade da maneira mais adequada.

Adotam a moderação em suas ações, e não se importam nem um pouco em parecerem ignorantes ou sem sofisticação. Sabem que têm apenas de estar atentas a si mesmas e ao rumo de seus próprios objetivos. (Epicteto)

Epicteto(c.55—c.135) foi um filósofo grego, adepto da escola estoica. Exerceu forte influência sobre os primeiros pensadores cristãos, graças à conotação espiritual e religiosa de seus ensinamentos. Nasceu provavelmente em Hierápolis, na Frigia. Formou com Sêneca e Marco Aurélio a tríade dos nomes mais conhecidos da segunda fase do estoicismo.

### EXPEDIENTE

José Fernandes Procópio  
Venerável Mestre e Diretor

Marcelo Henriques Rossin  
Secretário Executivo

Marcelo Moreira Hauck  
Tesoureiro

Loja Maçônica Cataguazense  
Praça Rui Barbosa  
n 222 3 andar  
Ed. Professor Álvaro  
Palmeira Centro  
Cataguases — MG  
Telefone (32) 3421- 1424

www.cataguazense.com.br  
cataguazense@cataguazense  
.com.br

## AINDA PROCURO O QUE ENCONTREI

Estive apreciando a beleza das altas e belas montanhas e sagrei meus pés correndo por planícies infinitas. Estive saboreando o perfume do jardim e me espetando em espinhos de roseiras, procurando...Estive respirando em brumas leves e a tempestade destelhou meu abrigo. Libertei o pássaro de todas as cores e voei com o dragão negro, procurando...Estive no deserto cavando um poço e o barro fétido secava em meu corpo. Estive navegando no mar da tranquilidade e depois do naufrágio nadei entre os tubarões, procurando...Estive sob a lareira e a fumaça me sufocava.Estive observando quão magnífico é o vulcão e a lava queimou meu corpo, procurando...Beijei lábios doces como o mel e o carinho que senti eram de dedos que queimavam como o fogo e ainda estava procurando...Estive falando na língua dos anjos e segurei a mão quente do demônio\_\_de noite eram frias como a rocha,mas ainda não encontrei o que procuro. Estive me afirmando na volta de um criador e todas as luzes brilharam em um ser iluminado que me apontou o leste. **Sim!** Deveria me desvencilhar das algemas, desvendar meus olhos e me guiar pelas estrelas à quela direção. Deveria continuar procurando. Noite adentro, fui guiado pó florestas tenebroas, mas a terra fértil

me ofertou frutos para saciar a fome, a água incolor, inodora e inspirada saciou minha sede e banhou meu corpo, na bonança, minhas narinas inalavam o mais puro ar e uma tocha de fogo me aquecia na noite fria.

No Alvorecer, a luz trilhou o meu caminho e me fez procurar:

\_\_Terra\_\_que fizesse florescer o pomar da minha vida, para que também eu possa dar frutos;

\_\_Ar\_\_ fonte de vitalidade, que me fez arrefecer os mais tempestivos atos;

\_\_Água\_\_ que me prontifique a matéria, alimentando meu espírito;

\_\_Fogo\_\_ que me esterelize dos vícios do mundo profundo e me mantenha aceso o fervor em busca da virtude maçônica

\_\_Luz\_\_ que ilumine o meu caminho, para que eu possa seguir a procurar o que eu encontrei.

O suor da labuta em busca da verdade é doce, quando justo e perfeito for onde procura. (Hélder Chiari)

### REFLEXÃO

-MORAS ONDE MELHOR DEUS TE PROPORCIONOU, DE ACORDO COM TEU ADIANTAMENTO.

-NÃO RECLAMES NEM TE FAÇAS VÍTIMA. ANTES DE TUDO, ANALISA E OB-SERVA.

(Chico Xavier)

## e Calendário Mês de outubro de 2010

DIA	SESSÃO	GRAU	DESCRIÇÃO	TRAJE
01	ECONÔMICA	1º APRENDIZ	INSTRUÇÃO	BALANDRAU
08	ECONÔMICA	1º APRENDIZ	INSTRUÇÃO	BALANDRAU
15	MAGNA	2º Companheiro	ELEVAÇÃO	TERNO
22	MAGNA	1º APRENDIZ	Aniversário Loja	TERNO
29	FILOSÓFICA	22º		BALANDRAU

### O INCENSO E O INCENSAMENTO

O “incesamento” era praticado no Templo de Salomão através de uma fórmula ditada pelo próprio Jeová. O incenso deve conter ervas, especiarias e resina produzida em países árabes. **INCENSO AROMÁTICO** Livro de êxodo, Capítulo 30 VRS. 34 a 38. A queima de incenso corresponde à prática de um sacrifício. O Turíbulo é o instrumento apropriado para o incesamento, mas não vem descrito por Jeová ou Moisés. Os povos antigos do Egito e Índia perceberam que certos aromas, associados a rituais específicos, abriam o subconsciente, possibilitando a melhoria das qualidades individuais, elevando seu Eu Interior ou a Superconsciência ou o Guia Interior.

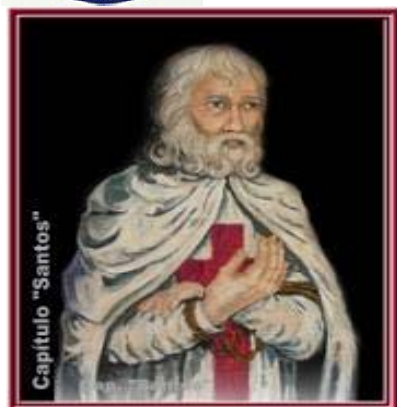
Os aromas olfato estimulam e ativam inconscientemente o Sistema Límbico do cérebro através do nervo olfativo, causando reações esotéricas, espirituais, mentais, emocionais e físicas. Essas reações causam uma verdadeira Alquimia no Eu interior. Os aromas estão relacionados com a cabala Hebraica e a Árvore da Vida, sendo utilizados até hoje na aromaterapia médica e psicológica, pelos oculistas e esotéricos da Maçonaria, da Ordem Rosa Cruz e outras inspirações esotéricas.

Hoje, utilizamos incenso puro, na Igreja Católica, o Olíbano, grânulos colocados em braseiro dentro do Turíbulo. Em nossos Templos não devemos usar defumadores profanos comuns, que têm diversas finalidades como “atrair” ou repelir espíritos”.

Este odor aromático suave e perfumado

associado à música suave, penumbra colorida, ritualística adequada, elevará a espiritualidade de cada Maçom, conduzindo-os à meditação. O incensamento é ato preparatório, executado antes do ingresso dos Ilr.º no Templo, ou antes, da abertura do livro da Lei. Compete ao Mestre-de-Cerimônias à queima do incenso, por ser um ato litúrgico por excelência, sendo providos os materiais pelo Arquiteto da Loja. O incensamento pelo manuseio do Turíbulo jogando a fumaça em várias direções, conduzido aos quatro cantos da Loja. No Altar dos Perfumes, a queima do incenso é estática. Não devemos exagerar na queima do incenso dentro de nossos Templos, pois não possuímos janelas, sendo precário pode ser tóxico se inalado em grandes quantidades. A fumaça do incensamento é um produto resultante da queima incompleta, emitindo monóxido de carbono e algumas substâncias tóxicas que podem produzir no organismo humano: irritação de mucosas nasais, oculares, orofaringe e pulmonares, reações alérgicas locais (coceira) e generalizadas, asfixia, dispnéia e em casos graves, morte. (Autor desconhecido).





Jacques DeMolay nasceu em Vitrey, na França, no ano de 1244. Pouco se sabe de sua família ou sua primeira infância. Sabe-se que na idade de 21 anos, ele tornou-se membro da Ordem dos Cavaleiros Templários

A Ordem participou destemidamente de numerosas Cruzadas, e o seu nome era uma palavra de ordem de heroísmo, quando, em 1298, DeMolay foi eleito Grão Mestre. Era um cargo que o classificava como e muitas vezes acima de grandes lordes e príncipes. DeMolay assumiu o cargo numa época em que a situação para a Cristandade no Oriente estava ruim. Os infieis sarracenos haviam conquistado os Cavaleiros das Cruzadas e capturado a Antioquia, Trípoli, Jerusalém e Acre. Restaram somente os "Cavaleiros Templários" e os "Hospitalários" para confrontarem-se com os sarracenos. Os Templários, com apenas uma sombra de seu poder anteri-

## JACQUES DEMOLAY

or, se estabeleceram na ilha de Chipre, com a esperança de uma nova Cruzada. Porém, as esperanças de obterem auxílio da Europa foram em vão pois, após 200 anos, o espírito das Cruzadas havia-se extinguido.

Os Templários foram fortemente entrincheirados na Europa e Grã-Bretanha, com suas grandes casas, suas ricas propriedades, seus tesouros de ouro; seus líderes eram respeitados por príncipes e temidos pelo povo, porém não havia nenhuma ajuda popular para eles em seus planos de guerra. Foi a riqueza, o poder da Ordem, que despertou os desejos de inimigos poderosos e, finalmente, ocasionou sua queda.

Em 1305, Felipe, o Belo, então Rei de França, atento ao imenso poder que teria se ele pudesse unir as Ordens dos Templários e Hospitalários, conseguindo um titular controle, procurou agir assim. Sem sucesso em seu arrebatamento de poder, Felipe reconheceu que deveria destruir as Ordens, a fim de impedir qualquer aumento de poder do Sumo Pontificado, pois as Ordens eram ligadas apenas à Igreja.

### A MALDIÇÃO LANÇADA POR JACQUES DEMOLAY

No momento em que era amarrado no pelourinho, DeMolay gritava: "-Vergonha! Vergonha! Vós estais vendo morrer inocentes. Vergonha sobre vós todos". Enquanto DeMolay queimava na fogueira, ele disse suas últimas palavras: "-Nekan, Ado-

nai!!! Papa Clemente... Cavaleiro Guillaume de Nogaret... Rei Filipe; intimo-os a comparecer perante o Tribunal do Juiz de todos nós dentro de um ano para receberdes o seu julgamento e o justo castigo. Malditos! Malditos! Todos malditos até a décima terceira geração. Após essas palavras, Jacques DeMolay, inclinou a cabeça sobre o ombro e entregou sua alma. Do Palácio Real, Filipe assistia a morte de DeMolay e ouvia suas palavras. Ficou em silêncio, mas bastante assustado. Mais tarde comentou com Nogaret: "Cometi um erro, devia ter mandado arrancar a língua de DeMolay antes de queimá-lo." Quarenta dias depois, Filipe e Nogaret recebem uma mensagem: "O Papa Clemente V morrerá em Roquemaure na madrugada de 19 para 20 de abril, por causa de uma infecção intestinal". Filipe e Nogaret olharam-se e empalideceram. Rei Filipe IV, o Belo, faleceu em 29 de novembro de 1314, com 46 anos de idade, quando caiu de um cavalo durante uma caçada em Fontainebleau. Após a morte de Filipe, a sua Dinastia, que governava a França a mais de 3 séculos, foi perdendo a força e o prestígio. Junto a isso veio a Peste Negra e a Guerra dos Cem Anos, a qual tirou a dinastia dos Capetos do poder, passando para a dinastia dos Valois. Extraído-Site-História de Jacques DeMolay.

04	Irineu Paula Rocha Neto	Filho	Iliseu Paula Rocha
04	Giuliane Carvalho N. Vieira	Namorada	Sergio Luiz Pinto
04	Tiago Lima de Almeida	Filho	Sergio Santos de Almeida
07	Ana Clara de Abreu Neto	Filha	Hugo de Abreu Neto
16	Joaquim Cândido da Silva	Irmão	
16	Dorvalina G.R. Minarini Pereira	Esposa	Adilson Minarini Pereira
16	Cristina da Silva Rezende	Filha	Helsio Siqueira de Rezende
22	Marcelo Moreira Hauck	Irmão	
23	Paulo R. Regazzi Minarini	Filho	Adilson Minarini Pereira
26	Vilma M. Silva Ferraz	Viúva	Djalma Barbosa Ferraz
29	Gersilene Borges Ferraz	Esposa	Luiz Carlos Vieira
31	Paulo Lúcio Rodrigues	Irmão	